



A0054

O GRAFFITI CIRCULANDO ENTRE A CIDADE E A GALERIA: DA TRANSGRESSÃO AO SISTEMA DE ARTE

Paula Harumi Honda (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Marco Antonio Alves do Valle (Orientador), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

Apesar do Movimento Hip Hop ter surgido mais tardiamente no Brasil, o estilo nova-iorquino de graffiti com letras e símbolos rapidamente foi absorvido e reconfigurado, incorporando novas estéticas aqui inventadas. Em poucas décadas criamos um estilo original, de grande riqueza artística e cultural. O mercado de arte procurou se aproximar, o que resultou na abertura progressiva de museus, galerias e instituições internacionais ao graffiti genuinamente brasileiro. Neste contexto, o projeto insere-se num tema que vem merecendo destaque no âmbito artístico, tanto do ponto de vista teórico como de observação empírica: a inter-relação entre o graffiti e o circuito oficial das artes plásticas. Refletindo acerca do funcionamento do Sistema da Arte e como se dá sua relação atual com as questões propostas pelo que se convencionou nomear de "indústria cultural", o projeto busca investigar os elementos presentes no graffiti brasileiro que o tem aproximado da Arte Contemporânea e compreender o processo deste diálogo a partir do levantamento e análise da diversidade de opiniões, avaliações e interpretações dos diferentes segmentos que compõem este debate: os grafiteiros, o público, teóricos da arte, divulgadores e marchands. Para este levantamento, a área de estudo selecionada foi a capital paulistana, precursora do movimento Hip Hop no Brasil, onde se encontram os grafiteiros de maior renome e atuação no circuito oficial das artes plásticas e onde o mercado de arte é mais expressivo no país.

Graffiti - Sistema da arte - Arte/cidade